

Coletivo Candieiro - O Velório da Solidão

tom:

Intro: E Eadd9 C C

Eadd9 C E7M
Música, tem mesa farta, comunhão

Aadd9
Inda tem gente pra entrar

E Gb7
Chega e deixa a porta aberta

Aadd9
Deita na esteira, abre a geladeira

E
Pode demorar

E Gb7
Senta e puxa essa conversa

Aadd9
Não precisa pressa

Am E
Tem bastante légua para viajar

E
Todo encontro é festa

Feira, pelô, aresta

C
Vi na rua

E
Graça que manifesta

E
Amor sobeja, resta

C7M Am7
Farra sua

E C
Festa, folia e quintal

E
Festa, Bahia e quintal

C
Óia lá, cortejo a porta

E
Pia mermo, aí!

Aadd9
Nós infartamo e matamo a solidão de tanto rir

E Gb7
No velório, põe neon

Aadd9
Pula ribanceira

Am
Baím de cachoeira

E B
Ela morreu, vem cá!

E
Todo encontro é festa

Feira, pelô, aresta

C Am7
Vi na rua

E
Graça que manifesta

E
Amor sobeja, resta

C7M Am7
Farra sua

E
Se ela disse que vem amanhã de manhã

Aadd9
Então larga a pressa ei

E
Não se avexa!

E
Ela disse que vem amanhã de manhã

Aadd9
Me encontre na festa

E
Tristeza dispersa

E7 E E7 E
Na mesa tem tudo, tem branco e tem preto

E7 E E
Tem homi e mulher e quem tem outro jeito

E7
Quem fica no meio, esquerda e direita

E7 E E
Quem reza, quem ora, quem cala e quem treta

E7
A mesa foi feita para quem não é

E7
Na mesa quem puxa o coco é a fé

E7
E quem manda é Ele

E
A mesa é sem fome e quem for achar rim

E
Que converse com o homi

E
Se ela disse que vem amanhã de manhã

Aadd9
Então larga a pressa

E
Não se avexa!

E
Ela disse que vem amanhã de manhã

Aadd9
Me encontre na festa

E
Tristeza dispersa

E
Todo encontro é festa

F
Todo encontro é festa

Dm7
Feira, pelô, aresta

Db
Vi na rua

F
Graça que manifesta

Dm7
Amor sobeja, resta

Bb Db
Farra sua

F
Todo encontro é festa

Dm7
Feira, pelô, aresta

Gm7 Db
Vi na rua

F (F C Dm7)
Graça que manifesta

Dm7
Amor sobeja, resta

Gm7 Db
Farra sua

Dm7
Ei gente

Am7 Bb7M C C
Amanhã de manhã ela disse: Vou chegar

Dm7 Am7
Se apronte logo cedo

Bb7M

Abra a porta e deixa entrar

E continuando a prosa passada

Eu tava pensando aqui numa parada

Se a mesa tá cheia de pão e de graça

Por que não abrir para o povo da praça?

Se a solidão já está enterrada

Porque eles choram sozin na calçada!

A mesa é pra homem, menino e mulher

Pra aquele que ainda nem sabe o que é

Para os irmãozinho direito e canhoto

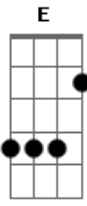
Pra aqueles que um dia virei o meu rosto

Se a mesa me cabe

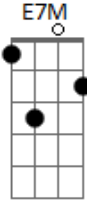
Então cabe você e cabe aquele que ninguém quer ver
De braços abertos vem cá receber

Quem o dono da festa acabou de trazer

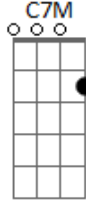
Acordes



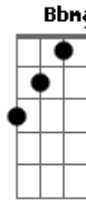
© ukulele-chords.com



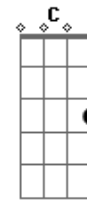
© ukulele-chords.com



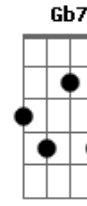
© ukulele-chords.com



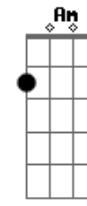
© ukulele-chords.com



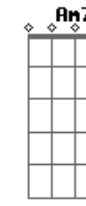
© ukulele-chords.com



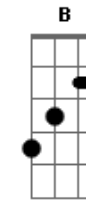
© ukulele-chords.com



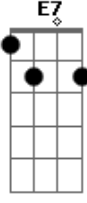
© ukulele-chords.com



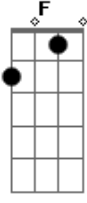
© ukulele-chords.com



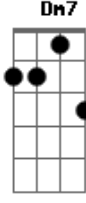
© ukulele-chords.com



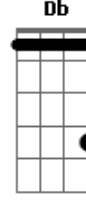
© ukulele-chords.com



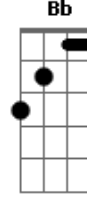
© ukulele-chords.com



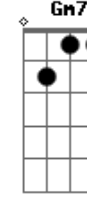
© ukulele-chords.com



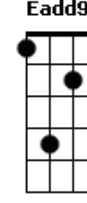
© ukulele-chords.com



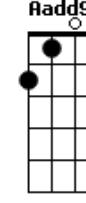
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com